

#### Caderno de Questões

Bimestre	Disciplina		Turmas	Período	Data da prova	P 164004
4.0	História		1.a Série	М	11/11/2016	
Questões	Testes	Páginas	Professor(es)			
2	30	16	Ana Cíntia / Marina Consolmagno			
Verifique cuidad outro exemplar			e aos dados acima e, en es posteriores.	n caso negativ	o, solicite, imedia	atamente,
Aluno(a) Turma N.o				N.o		
Nota		Professor		Assinatura do	o Professor	

## Instruções

- 1. Nos testes, siga as instruções da **Folha de Respostas**.
- 2. Nas questões, evite rasuras e uso de corretivo. Redija com clareza e correção. Erros graves e redação confusa serão descontados. Nas respostas use caneta azul ou preta.
- 3. Respeite os espaços determinados para as questões, bem como sua correspondência com as perguntas especificadas. Respostas que não atendam a tais critérios sofrerão descontos.
- 4. Na 1.a aula após a prova, traga o Caderno de Questões e o Gabarito. Imprima a prova corrigida que você receberá por email.

## Ótima prova para todos!

Ana Cíntia Marina

## Parte I: Testes (valor: 4,5 - 0,15 cada teste)

- 01. (VUNESP–08/adaptado) A palavra colonização deriva do verbo latino *colo*, com significado de "morar e ocupar a terra". Nesse sentido, o termo colonização aplica-se a deslocamentos populacionais que visam ocupar e explorar novas terras. Leia as afirmações abaixo que apresentam processos de colonização realizados ao longo da História.
  - I. Criaram colônias nos territórios conquistados, mas o fizeram com claro intuito estratégico, transformando núcleos de pequenos proprietários em guarnições, exércitos de retaguarda nos limites do império.
  - II. A pressão demográfica vivida no século VIII a.C. levou ao surgimento de colônias de povoamento, novas cidades espalhadas pelo mar Negro e pelo Mediterrâneo, colônias estas que mantiveram ativo comércio com as cidades do Egeu, mas sem vínculos de subordinação de nenhuma espécie.
  - III. Evidente caráter de exploração econômica, subordinando as atividades desenvolvidas nas áreas coloniais aos interesses das metrópoles, numa dependência consagrada no conceito de Pacto Colonial. Constituiu-se como uma grande empresa mercantil, parte de um processo de expansão com motivações econômicas, subordinando plenamente os novos territórios aos seus conquistadores.
  - IV. Na Antiguidade, as iniciativas colonizadoras tiveram inicialmente um caráter mercantil estrito; criaram pelo Mediterrâneo (em seu apogeu, entre os séculos XV-X a.C.) numerosos entrepostos com dupla função trocas com povos locais e reabastecimento das frotas mercantes que, eventualmente, podiam tornar-se poderosos estados.

Agora, relacione as afirmações acima aos itens numerados abaixo.

- 1. No mundo grego antigo, durante o Período Arcaico, houve um intenso processo de colonização. Um exemplo de área de colonização grega é o litoral do Mar Negro.
- 2. O povo fenício foi responsável pela criação de muitas colônias ao redor do Mar Mediterrâneo. Entre as colônias fenícias, destacou-se Cartago, que se transformou no centro de um poderoso Império no Mediterrâneo Ocidental.
- 3. O Império Romano usava os próprios soldados (em geral da reserva) e suas famílias para garantir o domínio sobre as terras conquistadas pelas suas legiões. Soldados estabeleciam-se em terras cedidas pelo Estado em áreas de fronteira.
- 4. As áreas coloniais da América, entre os séculos XV e XIX representaram áreas complementares à economia de suas metrópoles, isto é, eram dominadas e tinham como função favorecer o enriquecimento do Estado metropolitano.

A alternativa que estabelece as relações corretas é

```
a. I - 3; II - 4; III - 1; IV - 2.
b. I - 2; II - 1; III - 4; IV - 3.
c. I - 3; II - 1; III - 4; IV - 2.
d. I - 1; II - 2; III - 3; IV - 4.
e. I - 3; II - 1; III - 2; IV - 4.
```

#### 02. (UNICID-2009) Ao implantar o ostracismo, Clístenes criou um mecanismo de

- a. defesa da elite espartana, pelo qual os esparciatas, membros da oligarquia, possuíam o monopólio sobre todas as atividades militares e políticas da cidade, em detrimento das demais classes sociais.
- b. combate ao regime democrático grego, pois como um membro da elite, sentiu os interesses de sua classe social prejudicados pela extensão dos direitos políticos a todos os indivíduos.
- c. combate aos inimigos da Grécia, com a criação de uma aliança militar entre todas as cidades gregas, com o objetivo de protegê-las das constantes ameaças da Pérsia e da Macedônia.
- d. defesa da república, pelo qual qualquer indivíduo que colocasse o sistema político grego em risco deveria ser expulso da sua cidade em caráter definitivo, e ter todos os seus bens confiscados.
- e. defesa da democracia, pelo qual os indivíduos considerados nocivos ao sistema político ateniense eram exilados da cidade por um período de dez anos, sem, contudo, perderem suas propriedades.

#### 03. (UFBP-2009/adaptado) Leia o trecho abaixo.

"Na República Romana, o Estado foi organizado por um conjunto de instituições: Senado, magistraturas e Assembleias do povo ou Comícios."

A respeito da República Romana, assinale a alternativa correta.

- a. A distribuição do poder entre as várias instituições republicanas objetivava impedir a sua concentração em uma só pessoa.
- b. A *res publica* (coisa pública), em seus primórdios, não discriminava os habitantes de Roma, todos, indistintamente, partícipes do poder com os mesmos direitos.
- c. O povo, o conjunto de cidadãos romanos sem direito político algum, era mero espectador das disputas entre os Cônsules e o Senado.
- d. O poder dos Cônsules era limitado às questões militares, sem influência alguma sobre os negócios públicos.
- e. O Exército, na República Romana, não tinha papel político ativo, exceto como defensor da participação do povo, devido à origem popular dos seus generais.

Aluno(a)	Turma	N.o	P 164004
			р3

#### 04. (PUCSP-2009/adaptado)

"Que Deus te dê coragem e ousadia,

Força, vigor e grande bravura

E grande vitória sobre os Infiéis."

Citado por Georges Duby. "A Europa na Idade Média". São Paulo: Martins Fontes, 1988, p. 13

Os três versos são do século XII e reproduzem a fala de um rei na sagração de um cavaleiro. Assinale a alternativa que corretamente identifica o que os versos sugerem.

- a. O caráter religioso predominante nas relações de servidão, que uniam os nobres medievais e asseguravam a mão de obra nos feudos.
- b. A ausência de centralização política na Alta Idade Média, quando todos podiam, por decisão real, ser sagrados nobres e cavaleiros.
- c. O reconhecimento do poder de Deus como supremo e a crença de que a coragem dependia apenas da ação e da capacidade humanas.
- d. A hierarquia nas relações de vassalagem e o significado político e religioso, para os nobres, das ações militares contra os muçulmanos.
- e. O juramento que todos os nobres deviam fazer diante do rei e do Papa e a exigência de valentia e força para participação nos torneios.
- 05. (UFSCAR–2008) "O Quarto Concílio de Latrão, em 1215, decretou medidas contra os senhores seculares caso protegessem heresias em seus territórios, ameaçando-os até com a perda dos domínios. Já antes do Concílio e como consequência dele, as autoridades laicas decretaram a pena de morte para evitar a disseminação de heresias em seus territórios, a começar por Aragão em 1197, Lombardia em 1224, França em 1229, Roma em 1230, Sicília em 1231 e Alemanha em 1232".

Nachman Falbel. Heresias medievais. 1976.

A respeito das heresias medievais, é correto afirmar que

- a. o termo heresia designava uma doutrina contrária aos princípios da fé oficialmente declarada pela Igreja Católica.
- b. os heréticos eram filósofos e teólogos que debatiam racionalmente a natureza divina e humana da Trindade no século XIII.
- c. a Igreja tinha atitudes tolerantes com os hereges de origem popular, que propunham uma nova visão ética da instituição eclesiástica.
- d. os primeiros heréticos apareceram nos séculos XII e XIII e defendiam antigas doutrinas difundidas pelo império otomano.
- e. a heresia era conciliável com o poder temporal do Papa, mas provocou a ruptura das relações entre a Igreja e o Estado.
- 06. (PUCSP–2008) O crescimento urbano na Europa ocidental a partir do século XI atraiu novos moradores para as cidades que
  - a. haviam desaparecido completamente nos séculos anteriores, dadas as características rurais do feudalismo, e agora retomavam sua condição de centro de produção econômica.
  - b. se tornaram centros comerciais importantes, em termos locais ou internacionais, e estimularam a maior circulação monetária e a criação de feiras.
  - c. cresceram descontroladamente, devido às multidões de estrangeiros que nelas circulavam, e passaram a ser denominadas metrópoles ou megalópoles.
  - d. se transformaram no centro do poder social das burguesias, a classe social emergente, e impediram o isolamento dos governantes em castelos afastados do núcleo urbano.
  - e. iniciaram movimentos de expansão urbana para acomodar a nova população e criaram as primeiras expedições marítimas de conquista e colonização do extremo oriente.

#### 07. (FGV-2009)

"Caro, o pão faltava nas mesas dos pobres. Na Inglaterra, após mais de cem anos de estabilidade, seu valor quintuplicou em 1315. Na França, aumentou 25 vezes em 1313 e multiplicou-se por 21 em 1316. A carestia disseminou-se por toda a Europa e perdurou por décadas.

(...)

Faltava comida não por ausência de braços ou de terras.

*(...)* 

Afinal, se os camponeses - esteio do crescimento demográfico verificado desde o ano 1000 - não conseguiam produzir mais, era porque já haviam cultivado toda a terra a que tinham acesso legal.

Já os senhores não faziam pura e simplesmente porque não queriam. Moeda sonante não era exatamente a base de seu poder e glória".

Manolo Florentino, Os sem-marmita, "Folha de S. Paulo", 07.09.2008

O texto traz alguns elementos da chamada crise do século XIV, sobre a qual é correto afirmar que

- a. resultou da discrepância entre o aumento da produtividade nos domínios senhoriais desde o século XI e o recuo da produção urbana de manufaturas.
- b. foi decorrência direta da peste negra, que assolou o norte da Europa durante todo o século XIV, e fez que os salários fossem fixados em níveis muito baixos.
- c. resultou do recrudescimento das obrigações feudais, que gerou a concentração da produção de trigo e cevada nas mãos de poucos senhores feudais da França.
- d. foi deflagrada, após as inúmeras revoltas operárias, no campo e na cidade, que quebraram com a longa estabilidade do mundo feudal europeu.
- e. teve ligação com as estruturas feudais que impediam que a produção crescesse no mesmo ritmo do crescimento da população em certas regiões da Europa.
- 08. (UNIFESP-2009) O Renascimento Cultural se iniciou na Itália, no século XIV, e se expandiu para outras partes da Europa nos séculos seguintes. Uma de suas características é a
  - a. adoção de temas religiosos, com o objetivo de auxiliar o trabalho de categuese.
  - b. pesquisa técnica e tecnológica, na busca de novas formas de representação.
  - c. recusa dos valores da nobreza e a defesa da cultura popular urbana e rural.
  - d. manutenção de padrões culturais medievais, na busca da imitação da natureza.
  - e. rejeição da tradição clássica e de seu princípio antropocêntrico.
- 09. (UNESP–2008) "Galileu, talvez mais que qualquer outra pessoa, foi o responsável pelo surgimento da ciência moderna. O famoso conflito com a Igreja católica se demonstrou fundamental para sua filosofia; é dele a argumentação pioneira de que o homem pode ter expectativas de compreensão do funcionamento do universo e que pode atingi-la através da observação do mundo real."

Stephen Hawking, Uma breve história do tempo.

- O "famoso conflito com a Igreja católica" a que se refere o autor corresponde
- a. à decisão de Galileu de seguir as ideias da Reforma Protestante, favoráveis ao desenvolvimento das ciências modernas.
- b. à crítica de Galileu à livre interpretação da Bíblia, ao racionalismo moderno e à observação da natureza.
- c. à opção de Galileu de combater a autoridade política do Papa e a venda de indulgências pela Igreja.
- d. ao julgamento de Galileu pela Inquisição, obrigando-o a renunciar publicamente às ideias de Copérnico.
- e. à defesa da superioridade da cultura grega da antiguidade, feita por Galileu, sobre os princípios das ciências naturais.

Aluno(a)	Turma	N.o	P 164004
			p 5

10. (FUVEST–adaptada) "Após ter conseguido tirar da nobreza o poder político que ela detinha enquanto ordem, os soberanos a atraíram para a corte e lhe atribuíram funções políticas e diplomáticas."

Essa frase extraída da obra de Max Weber, Política como vocação, refere-se ao processo que, no Ocidente

- a. destruiu a dominação social da nobreza, na passagem da Baixa Idade Média para o Antigo Regime.
- b. estabeleceu a dominação social da nobreza, na passagem da Antiguidade para a Idade Média.
- c. fez da nobreza uma ordem privilegiada, na passagem da Alta Idade Média para a Baixa Idade Média
- d. conservou os privilégios políticos da nobreza, na passagem do Antigo Regime para a Restauração.
- e. permitiu ao Estado dominar politicamente a nobreza, na passagem da Idade Média para a Idade Moderna.
- 11. (PUCRIO–2013) Ao longo dos séculos XVI e XVII, o continente europeu passou por transformações políticas que afirmaram a força dos governos monárquicos absolutistas. Sobre as práticas políticas e econômicas desse tipo de governo, é **incorreto** afirmar que o Estado absolutista
  - a. foi importante para a modernização administrativa dos reinos ao estabelecer controle sobre a cobrança de impostos e taxas.
  - b. criou a burocracia civil que contribuiu para a centralização das decisões políticas nas mãos da elite dirigente.
  - c. esteve associado à teoria política que argumentava que o direito de governar do rei era divino, pois derivava diretamente da vontade popular.
  - d. contribuiu para a formação dos mercados internos nacionais através de legislação intervencionista e protecionista.
  - e. foi capaz de organizar grandes forças militares profissionais e permanentes, devido a sua capacidade de concentrar recursos.
- 12. (FGV–Economia/2015) "O Estado era tanto o sujeito como o objeto da política econômica mercantilista. O mercantilismo refletia a concepção a respeito das relações entre o Estado e a nação que imperava na época (séculos XVI e XVII). Era o Estado, não a nação, o que lhe interessava."

HECKSCHER, Eli F., *La epoca mercantilista*, 1943, p. 459-461 Apud Adhemar Marques e et alii (seleção), História moderna através de textos, 1989, p. 85. Adaptado.

#### Segundo o autor,

- a. as relações profundas entre o Estado absolutista e o nacionalismo levaram à intolerância e a tudo o que impedia o bem-estar dos súditos, unidos por regulamentações e normas rígidas.
- b. as práticas econômicas intervencionistas do Estado absolutista tinham o objetivo específico de enriquecer a nação, em especial, os comerciantes, que impulsionavam o comércio externo, base da acumulação da época.
- c. o mercantilismo foi um sistema de poder, pois o Estado absolutista implantou práticas econômicas intervencionistas, cujo objetivo maior foi o fortalecimento do poder político do próprio Estado.
- d. o Estado absolutista privilegiou sua aliada política, a nobreza, ao adotar medidas não intervencionistas, para preservar a concentração fundiária, já que a terra era a medida de riqueza da época.
- e. a nação, compreendida como todos os súditos do Estado absolutista, era o alvo maior de todas as medidas econômicas, isto é, o intervencionismo está intimamente ligado ao nacionalismo.

- 13. (PS-2009) Sobre os Maias, leia as afirmações abaixo.
  - I. A civilização maia caracterizou-se pela união de várias cidades-Estado que chegaram a formar um grande Império entre os séculos IV e XI d.C, mas que desapareceu com a chegada dos espanhóis.
  - II. No início do século XI várias cidades maias já estavam desabitadas, provavelmente devido ao esgotamento do solo, o que levou seus habitantes a migrarem para o norte da península de Yucatán.
  - III. A sociedade maia, flexível nos primeiros séculos, ao longo do tempo passou a se caracterizar por uma hierarquia rígida, em que os guerreiros e sacerdotes eram os segmentos superiores.
  - IV. A economia dos maias era agrícola, baseada no cultivo do milho, produzido em terraços destinados a evitar a erosão, e o regime de trabalho predominante era o da servidão coletiva, imposta aos camponeses.
  - a. I, II e III estão corretos.
  - b. I, II e IV estão corretos.
  - c. I, III e IV estão corretos.
  - d. II, III e IV estão corretos.
  - e. I, II, III e IV estão corretos.
- 14. (FATEC-2001/Modificado) Com relação ao comércio desenvolvido pelos astecas podemos destacar que
  - a. estes contavam com várias estradas utilizadas no comércio feito por caravanas de lhamas, no deslocamento de soldados e mensageiros.
  - b. estava concentrado nas cidades, escoadouros para a produção excedente do meio rural.
  - c. embora ocorresse a permuta era comum a utilização de sementes de cacau ou lingotes de cobre
  - d. os comerciantes, também chamados de "pochtecas" por serem espiões, não possuíam nenhum privilégio, sendo considerados uma classe inferiorizada.
  - e. a cidade de Tenochtitlãn, apesar de uma vida urbana muito movimentada, não possuía um centro comercial ativo.
- 15. (CESGRANRIO-adaptado) No Antigo Sistema Colonial, distinguimos dois tipos de Colônias as de povoamento e as de exploração. As afirmações abaixo apresentam características dos tipos de colonização que você deve avaliar.
  - I. As de povoamento situam-se nas regiões temperadas, enquanto que as de exploração correspondiam às regiões tropicais.
  - II. Nas de exploração, havia o predomínio das grandes propriedades, enquanto nas de povoamento prevaleciam as pequenas e médias propriedades agrícolas.
  - III. Nas de povoamento, predominavam os trabalhadores livres, e, nas de exploração, predominava o trabalho compulsório de escravos africanos e índios semi-escravos.
  - IV. As de povoamento produziam para o mercado externo, ao passo que as de exploração visavam ao consumo interno.

Assinale se estão corretas apenas

- a. lell
- b. I e III
- c. I, II e III
- d. I, III e IV
- e. II, III e IV

Aluno(a)	Turma	N.o	P 164004
			p 7

16. (FATEC–2008) "O calvinista Jean de Léry compara a violência dos tupinambás e a dos católicos franceses que naquele dia fatídico (24.8.1572) trucidaram e, em alguns casos, devoraram seus compatriotas protestantes: 'E que vimos na França (durante o São Bartolomeu)? Sou francês e pesame dizê-lo. (...) O fígado e o coração e outras partes do corpo de alguns indivíduos não foram comidos por furiosos assassinos de que se horrorizam os infernos? Não abominemos, pois, em demasia, a crueldade dos selvagens (brasileiros) antropófagos. Existem entre nós (franceses) criaturas tão abomináveis, se não mais, e mais detestáveis do que aquelas que só investem contra nações inimigas de que têm vingança a tomar. Não é preciso ir à América, nem mesmo sair de nosso país, para ver coisas tão monstruosas.' "

ALENCASTRO, Luís Felipe de. "Folha de S. Paulo". 12 out. 1991, Caderno Especial, p. 7.

Através da comparação feita por Jean de Léry, que visitou o Brasil na segunda metade da década de 1550, pode-se afirmar que este

- a. chama a atenção para a aberração do canibalismo existente na França, coisa nunca antes vista na história da humanidade, e para a guerra santa travada no continente americano.
- b. elabora, ao comparar os nativos brasileiros aos católicos franceses, uma reflexão original onde o canibalismo sai do âmbito da animalidade e passa a integrar a história da humanidade, mais ainda a história europeia de seu tempo.
- c. defende os católicos franceses quanto aos acontecimentos que testemunhou e dos quais foi quase vítima na frança de 1572 (a Noite de São Bartolomeu), e acusa os tupinambás de seres irremediavelmente selvagens.
- d. concorda com a ideia de que os católicos, apesar da brutalidade praticada contra os protestantes, agiram forçados pela rainha Catarina de Médici, diferentemente dos tupinambás, que agem pela sua natureza não-humana.
- e. considera que a Noite de São Bartolomeu se transformou num símbolo das guerras religiosas de seu tempo e a prática do canibalismo se transformou no símbolo da selvageria do Novo Mundo.
- 17. (UFPR–adaptado) Sobre a sociedade, a economia e a estrutura político-administrativa da América Espanhola Colonial, avalie as afirmações abaixo.
  - I. Entre os séculos XVI e XVIII, a Espanha estabeleceu um rígido controle da navegação e do comércio com suas colônias da América, instituindo a "Casa de Contratação" e os sistemas de "portos únicos" e de "frotas anuais".
  - II. Através da "mita" e da "encomienda", explorava-se a mão de obra indígena.
  - III. Entre a minoria branca que constituía a população das colônias, havia os "chapetones" (brancos nascidos na Espanha) e o "criollos" (brancos nascidos na América).
  - IV. A máquina burocrática era exclusivamente controlada pela Igreja.
  - V. No início do século XVIII, existiam quatro "Vice-Reinos" (Nova Espanha, Nova Castela, Nova Granada e Rio da Prata), sob o comando de Vice-Reis que concentravam muito poder.
  - VI. Os "cabildos" ou "ayuntamientos" (câmaras municipais), de que faziam parte os Regedores, mantiveram viva a tradição de autogoverno, fator significativo quando se desencadeou o processo de independência.

Entre as afirmações acima, são corretas

- a. apenas I, II, IV, V e VI
- b. apenas II, III, IV e V
- c. apenas I, II, III, V e VI
- d. apenas II, IV, V, e VI
- e. todas são corretas

- 18. (FGVRJ–2016) A partir do século XV, com o périplo africano, a exploração do litoral da África permitiu que os portugueses estabelecessem feitorias e intensificassem suas atividades mercantis. A respeito das atividades comerciais que se desenvolviam no continente africano a partir do século XV, assinale a afirmação correta.
  - a. As rotas internas da África só se articularam ao circuito mercantil do Mediterrâneo com a expansão marítima e com a transposição do Cabo das Tormentas.
  - b. As rotas saarianas haviam sido intensificadas com a expansão islâmica e articularam-se ao processo de expansão comercial que envolveu também as rotas asiáticas de especiarias.
  - c. As rotas africanas do Saara foram interrompidas com o périplo português, que ampliou e acelerou o escoamento dos produtos do interior do continente.
  - d. O comércio interno do continente africano baseava-se no tráfico de escravos e no escravismo, sistema de exploração e venda de seres humanos, criado na África.
  - e. As atividades mercantis africanas dependiam do trânsito de mercadorias de luxo vindas da Ásia, dado que o continente africano não produzia esse tipo de mercadoria.

## Texto para responder o teste n.o 19.

Leia o texto para responder às questões abaixo

Os diários, as memórias e as crônicas de viagens escritas por marinheiros, comerciantes, militares, missionários e exploradores, ao lado das cartas náuticas, seriam as principais fontes de conhecimento e representação da África dos séculos XV ao XVIII.

A barbárie dos costumes, o paganismo e a violência cotidiana foram atribuídos aos africanos ao mesmo tempo em que se justificava a sua escravização no Novo Mundo. A desumanização de suas práticas serviria como justificativa compensatória para a coisificação dos negros e para o uso de sua força de trabalho nas plantations da América.

Regina Claro. Olhar a África, 2012. Adaptado.

- 19. (UNESP–2016) A partir do texto, é correto afirmar que a dominação europeia da África, entre os séculos XV e XVIII.
  - a. derivou prioritariamente dos valores do islamismo, aprisionando os corpos dos africanos para, com o sacrifício, salvar suas almas.
  - b. foi um esforço humanitário, que visava libertar povos oprimidos por práticas culturais e hábitos préhistóricos e selvagens.
  - c. baseou-se em avanços científicos e em pressupostos liberais, voltados à eliminação de preconceitos raciais e sociais.
  - d. sustentou-se no comércio e na construção de um imaginário acerca do continente africano, que legitimava a ideia de superioridade europeia.
  - e. fundamentou-se nas orientações dos relatos de viajantes, que mostravam fascínio e respeito pelas culturas nativas africanas.
- 20. (PUCCAMP–2016/adaptado) A busca de metais preciosos ou de um eldorado onde o ouro fosse abundante foi a utopia de diversos conquistadores europeus. A acumulação de metais preciosos, por nações como Espanha e Portugal, na época moderna, era
  - a. um desdobramento da expansão capitalista, momento em que o liberalismo comercial se firmou gerando o enriquecimento da burguesia, livre da intervenção econômica até então exercida pelo Estado.
  - b. um procedimento que emergiu após as descobertas de jazidas no Novo Mundo, quando os metais preciosos se tornaram o principal produto comercial negociado mundialmente.
  - c. uma maneira discutível de se dimensionar a riqueza de um Estado, por meio do sistema contábil conhecido por metalismo, que se baseava no estoque de metais extraídos em cada país.
  - d. uma prática que dever ser compreendida no contexto do sistema mercantil vigente, em que o Estado buscava tal acúmulo visando manter a balança comercial sempre positiva e defender sua moeda.
  - e. uma riqueza ilusória, considerando que os tesouros adquiridos foram rapidamente empregados no desenvolvimento industrial desses países, que não resistiu à concorrência inglesa.

Aluno(a)	Turma	N.o	P 164004
			p 9

- 21. (FJF–2009) Sobre a colonização inglesa na América do Norte, marque a alternativa **incorreta**.
  - a. Adeptos do calvinismo migraram para a América, onde pretendiam praticar livremente sua religião, sem a interferência do poder público.
  - b. Apenas os indivíduos pertencentes à pequena-burguesia inglesa migraram para a América do Norte, o que favoreceu o florescimento de uma sociedade igualitária.
  - c. Na parte Sul dos domínios britânicos na América, predominou o trabalho agrícola em sistema de plantation, baseado na mão de obra africana.
  - d. No Norte, desenvolveram-se atividades comerciais e a produção de manufaturados.
  - e. Embora a maior parte do contingente que migrou para a América do Norte fosse constituída de ingleses, também havia imigrantes de outros países.
- 22. (FUVEST) Sobre as Universidades na América Colonial, é possível afirmar que
  - a. as Coroas portuguesa e espanhola, preocupadas desde o início do período colonial com a questão da educação, criaram universidades já no século XVI.
  - b. No Brasil não foram criadas universidades no período colonial e na América Espanhola elas tiveram apenas existência efêmera, não havendo real interesse em sua manutenção.
  - c. as Coroas portuguesa e espanhola, envolvidas com a implantação de um sistema de exploração, não cuidaram da criação de universidades em suas colônias.
  - d. assim como Salamanca serviu de modelo para a organização das universidades da América Espanhola, Coimbra foi modelo no Brasil e em Goa, na Índia.
  - e. enquanto no Brasil não foram criadas universidades no período colonial, na América Espanhola, já no século XVI, foram fundadas a universidade de São Marcos de Lima e a do México.
- 23. (Federal de Lavras–2013/Modificado) "Antes éramos governados por um rei, lordes e comuns, agora o somos por um general, uma corte marcial e a Câmara dos Comuns; e peço que me digais onde está a diferença!."

Fonte: HILL, C. O Mundo de Ponta-Cabeça. São Paulo: Cia das Letras, 1991.

O trecho transcrito relaciona-se a um momento específico da Revolução Puritana que ocorreu na Inglaterra no século XVII. Assinale a alternativa que se refere a esse momento histórico.

- a. Parlamento Nacional.
- b. Monarquia Parlamentarista
- c. Restauração Monárquica
- d. Governo do Lorde Protetor.
- e. República Parlamentarista.
- 24. (UFBA–adaptada) Entre os efeitos da Revolução Industrial ocorrida em meados do século XVIII, pode-se incluir
  - I. a afirmação do Estado liberal-burguês, triunfante sobre o Antigo Regime.
  - II. a divisão técnica do trabalho, permitindo celeridade no processo produtivo.
  - III. a configuração da dicotomia básica das sociedades capitalistas: burguesia e proletariado.
  - IV. o aumento dos investimentos nas manufaturas e no trabalho doméstico, complementos historicamente indispensáveis à maquinofatura.
  - V. a consolidação da concepção metalista, estimulando a procura e a posse de metais preciosos como fator de riqueza.
  - VI. o incentivo ao protecionismo estatal, visando a alcançar um superávit comercial necessário à proteção da indústria nascente.
  - VII. a acumulação de capitais na esfera da produção de mercadorias e consequente hegemonia política e social da burguesia.

#### São corretas:

- a. todas
- b. apenas II, IV, V, e VI
- c. apenas II, III, IV, V e VII
- d. apenas II, III, IV, V, VI e VII
- e. apenas I, II, III e VII

#### 25. (UFMS-Modificado) Leia atentamente os textos abaixo.

"A época em que um país de antiga cultura realiza essa transição, [...], da manufatura e da pequena produção à grande indústria, acontece ser também uma época de penúria da habitação. Por um lado, massas de operários rurais são atraídas subitamente para as grandes cidades, que se convertem em centros industriais, por outro lado o traçado daquelas velhas cidades já não corresponde às condições da nova grande indústria, nem ao seu grande movimento; as ruas são alargadas, abrem-se novas ruas, as ferrovias passam por elas. No momento mesmo em que os operários afluem em grande número às cidades, as habitações operárias são destruídas em massa. Daí a repentina penúria de habitação para o operário, o pequeno comerciante e o artesão, que dependem da clientela operária. [...] Quanto às grandes massas da classe operária, o estado de miséria e incerteza em que vivem agora é tão duro quanto antes - ou até pior. O East End de Londres é um pântano cada vez mais extenso de miséria e desespero irremediáveis, de fome no período de desemprego e de desagregação física e moral nas épocas de trabalho. E, com exceção da minoria de operários privilegiados, a situação é a mesma nas outras grandes cidades, assim como nos pequenos centros e nos distritos rurais."

ENGELS, F. - A situação da classe operária na Inglaterra. In: Karl Marx e Friedrich Engels. Obras Escolhidas. São Paulo: Alfa-Ômega, s/d, v.3, p. 220.

"Assim a Inglaterra pedia lucros e recebia lucros. Tudo se transformava em lucros. As cidades tinham sua sujeira lucrativa [...]. Pois a nova cidade não era um lar onde o homem pudesse achar beleza, felicidade, lazer [...], mas um lugar desolado e deserto, sem cor, ar ou riso, onde o homem, a mulher e a criança trabalhavam, comiam ou dormiam [...]. As novas fábricas e os novos altos-fornos eram como as pirâmides, mostrando mais a escravização do homem que seu poder."

HAMMOND, Barbara - *The Rise of Modern Industry. Apud* FREITAS, Gustavo de - 900 Textos e Documentos de História. Lisboa: Plátano Editora, 1976, v.3, p. 208.

Com base nos textos e nos seus conhecimentos sobre o assunto, leia as proposições a respeito dos efeitos sociais da Revolução Industrial.

- I. No processo de transição da manufatura para a grande indústria ocorreu um intenso deslocamento populacional do campo para as cidades, o que acarretou modificações significativas nas estruturas física e demográfica dos grandes centros urbanos, bem como fortes pressões sociais relacionadas à pobreza e às péssimas condições de vida da classe operária.
- II. O quadro de pobreza nas grandes cidades industriais inglesas gerou como reação, por parte do Estado, a chamada Lei dos Pobres, que resolveu, definitivamente, o problema da mendicância e da vagabundagem.
- III. Durante o processo de industrialização, rapidamente verificou-se uma melhoria nas condições de vida da classe operária, ocasionada pelo controle estatal da economia, bem como pelo surgimento de leis trabalhistas e de proteção social.
- IV. Destituída dos meios de produção, a classe operária teve de se submeter às longas jornadas de trabalho e aos baixos salários impostos pelo regime de fábrica, sendo comum a incorporação do trabalho infantil e feminino.
- V. As profundas alterações sociais, advindas com a Revolução Industrial, foram fatores determinantes para a eclosão de inúmeras revoltas da classe operária, entre as quais pode-se destacar a destruição de máquinas promovida pelos ludistas.
- a. Apenas I, IV e V estão corretas.
- b. Apenas II, III e IV estão corretas.
- c. Apenas I, II e III estão corretas.
- d. Apenas II, III e V estão corretas.
- e. Todas estão corretas.

Aluno(a)	Turma	N.o	P 164004
			p 11

- 26. (CESGRANRIO) Entre os séculos XVI e XVIII ocorreram diversas transformações culturais na Europa ocidental. Assinale a seguir a opção que identifica corretamente uma dessas transformações.
  - a. O desenvolvimento do pensamento científico, nos séculos XVII e XVIII, baseava-se na crítica, no empirismo e no naturalismo.
  - b. O movimento reformista, no século XVI, caracterizou-se por uma unidade de pensamento e práticas nos diversos países nos quais se difundiu.
  - c. A Contrarreforma, expressa no Concílio de Trento, entre 1545 e 1563, alterou os dogmas católicos a partir de um enfoque humanista, que extinguiu os Tribunais da Santa Inquisição.
  - d. O Iluminismo, no século XVIII, baseando-se no racionalismo, criticou os fundamentos do poder da Igreja, apoiando os princípios do poder monárquico absoluto.
  - e. O Liberalismo econômico, na segunda metade do século XVIII, criticava o sistema colonial, defendendo a manutenção dos monopólios como geradores de riqueza da sociedade.

#### 27. (UFMG-1996) Leia o texto abaixo.

"Se existem ateus, a quem devemos culpar senão aos tiranos mercenários das almas que, provocando em nós a nossa revolta, contra as suas velhacarias e hipocrisias, levam alguns espíritos fracos a negarem o Deus que esses monstros desonram? Quantas e quantas vezes essas sanguessugas do povo não levaram os cidadãos oprimidos a revoltarem-se contra o seu próprio rei?"

#### Esse texto é de autoria de

- a. Descartes, no Discurso do Método, em que apontava a fé como um empecilho ao conhecimento.
- b. Erasmo de Roterdã que, em O Elogio da Loucura, condena a leviandade com que o clero conduz os assuntos sagrados.
- c. John Locke, em O Segundo Tratado sobre o Governo Civil, em que defendeu o direito à rebelião contra um governo tirânico.
- d. Spinoza que, em sua obra Tratado Teológico Político, investe contra a intolerância religiosa e apregoa o livre pensamento.
- e. Voltaire, que faz do seu Dicionário Filosófico um libelo anticlerical com fortes críticas à conduta dos sacerdotes.

### 28. (Mackenzie) Sobre o iluminismo, é correto afirmar que

- a. defendia a doutrina de que a soberania do Estado absolutista garantiria os direitos individuais e eliminaria os resquícios feudais ainda existentes.
- b. propunha a criação de monopólios estatais e a manutenção da balança de comércio favorável, para assegurar o direito de propriedade.
- c. criticava o mercantilismo, a limitação ao direito à propriedade privada, o absolutismo e a desigualdade de direitos e deveres entre os indivíduos.
- d. acreditava na prática do entesouramento como meio adequado para eliminar as desigualdades sociais e garantir as liberdades individuais.
- e. consistia na defesa da igualdade de direitos e liberdades individuais, proporcionada pela influência da Igreja Católica sobre a sociedade, através da educação.

29. (FUVEST) "Um comerciante está acostumado a empregar o seu dinheiro principalmente em projetos lucrativos, ao passo que um simples cavalheiro rural costuma empregar o seu em despesas. Um frequentemente vê seu dinheiro afastar-se e voltar às suas mãos com lucro; o outro, quando se separa do dinheiro, raramente espera vê-lo de novo. Esses hábitos diferentes afetam naturalmente os seus temperamentos e disposições em toda espécie de atividade. O comerciante é, em geral, um empreendedor audacioso; o cavalheiro rural, um tímido em seus empreendimentos..."

(Adam Smith, A riqueza das nações, Livro III, capítulo 4)

Neste pequeno trecho, Adam Smith

- a. contrapõe lucro a renda, pois geram racionalidades e modos de vida distintos.
- b. mostra as vantagens do capitalismo comercial em face da estagnação medieval.
- c. defende a lucratividade do comércio contra os baixos rendimentos do campo.
- d. critica a preocupação dos comerciantes com seus lucros e dos cavalheiros com a ostentação de riquezas.
- e. expõe as causas da estagnação da agricultura no final do século XVIII.
- 30. (FUVEST–2003) Da Independência dos Estados Unidos (1776), da Revolução Francesa (1789) e do processo de independência na América Ibérica (1808-1824), pode-se dizer que todos esses movimentos
  - a. sofreram influência das ideias ilustradas, mas variaram no encaminhamento das soluções políticas.
  - b. tiveram início devido à pressão popular radical e terminaram sob o peso de execuções em massa.
  - c. conseguiram, com o apoio da burguesia ilustrada, viabilizar a revolução industrial.
  - d. adotaram ideias democráticas e defenderam a superioridade do homem comum.
  - e. decidiram implementar a abolição do trabalho escravo e da propriedade privada.

## Parte II: Questões Dissertativas (valor: 4,5)

01. (valor: 1,5) (UNICAMP-2012) Durante a conquista espanhola no México, iniciada em 1519 por Coa superioridade tecnológica dos europeus era amplamente compensada pela superioridade numés dos indígenas e muitos truques foram inventados para atrapalhar o deslocamento dos cavalos: os indígenas acostumaram-se a cavar fossas profundas nas quais espetavam paus em que as montara eram empaladas. Mais tarde, em 1521, canoas "encouraçadas" resistiriam às armas de fogo. A táx indígena evoluiu e adaptou-se às práticas do adversário: os mexicas, contrariamente ao costume, armaram ataques noturnos ou em terreno coberto. Por outro lado, se as epidemias de varíola já estavam dizimando as tropas de México-Tenochtitlan, também não poupavam os índios de Tlaxca de Texcoco, que apoiavam os espanhóis.
---

Adaptado de Carmen Bernand e Serge Gruzinski, História do Novo Mundo. São Paulo: Edusp, 1997, p. 351.)

	(valor: 0,75) Identifique uma estratégia utilizada por espanhóis e outra pelos indígenas durante as disputas pelo domínio do México.
b.	(valor: 0,75) Explique por que houve acentuada queda demográfica entre as populações indígenas nas primeiras décadas após a conquista espanhola.

	Aluno(a)	Turma	N.o	P 164004
				p 13
02.	(valor: 3,0) (UNICAMP–2011) Na Inglaterra, por volta de 1 de continuar governando de maneira tradicional. Entre as contidas no velho quadro político, estavam aqueles que q aqueles que queriam adorar a Deus seguindo apenas suas desafiar as instituições de uma sociedade hierarquicament	forças sociais q ueriam obter di próprias consci	ue não podia nheiro, como	m mais ser também
	Fonte: (Adaptado de Christopher Hill, "Uma revolução burguesa?". Revista L	Brasileira de História,	São Paulo, vol. 4,	nº 7, 1984, p. 10.)
a.	(valor: 1,5) Conforme o texto, que valores se contrapunha Inglaterra do século XVII?	m à forma de g	overno tradic	ional na
b.	(valor: 1,5) Quais foram as consequências da Revolução do país?	Inglesa para o c	uadro polític	o e econômico

Parte III: Nota da Atividade em grupo realizada na sala de aula (valor: 1,0)

Folha de F	Respostas						
Bimestre 4.o	Disciplina História					Data da prova 11/11/2016	<b>P 164004</b> p 14
N.o 01 02 02 0 0 0	3 04 05 06 07 08 09 1 0 0 0 0 0 0 0 0 3 29 30 31 32 33 34 3	0 11 12 13 14 15 16 17 18 19 2 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 85 36 37 38 39 40 41 42 43 44 4	0 21 22 23 24 25 0 0 0 0 0 0 5 46 47 48 49 50	Ano	Grupo A B C	Turma	
Aluno(a)		5000000000	<u> </u>	Assin		Professor	Nota
Obs.: 1. Fa 2. R	le Respostas  aça marcas sól asura = Anula  03 04 05 06 0  0 0 0 0  0 0 0 0  0 0 0 0	07   08   09   10   11   12   13 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0	exceder os limi		20   21   2	22   23   24   25   26 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0	27   28   29   3
Parte II	: Questões D	issertativas (valor:	4,5)				
. (valor: 1,5	)						
. (valor: 0,7	5)						
. (valor: 0,7	5)						
. (valor: 3,0	)						
. (valor: 1,5	)						

<b>P 164004</b> p 15			
b. (valor: 1,5) _			

Parte III: Nota da Atividade em grupo realizada na sala de aula (valor: 1,0)

P 164004G 1.a Série História Ana Cíntia/Marina Consolmagno 11/11/2016



# Parte I: Testes (valor: 4,5)

01. с	16. b
02. e	17. c
03. a	18. b
04. d	19. d
05. a	20. d
06. b	21. b
07. e	22. e
08. b	23. d
09. d	24. e
10. e	25. a
11. c	26. a
12. c	27. e
13. d	28. с
14. b	29. a
15. c	30. a

### Parte II: Questões (valor: 4,5)

A avaliação das questões escritas levará em consideração:

- a exatidão histórica do conteúdo apresentado.
- se a resposta atendeu ao que foi solicitado e na forma que foi solicitado.
- se a resposta foi feita a tinta e apresentada em forma de texto.
- se o texto possui um começo, meio e fim, logicamente encadeados.
- se as rasuras foram evitadas e os espaços obedecidos.

### 01. (valor: 2,0)

- a. (valor: 1,0) Entre as estratégias adotadas pelos espanhóis durante as disputas pelo domínio do México, é possível identificar: uso de cavalos, armas de fogo, disseminação de epidemias e alianças com povos nativos adversários dos mexicas. Já os índios, de acordo com o texto, além de superiores numericamente, desenvolveram armadilhas como fossas profundas nas quais espetavam paus em que as montarias eram empaladas, canoas "encouraçadas" resistentes às armas de fogo e ataques noturnos ou em terreno coberto.
- b. (valor: 1,0) Esta acentuada queda demográfica entre os nativos deveu-se ao massacre promovido pelos espanhóis durante as guerras de conquista e à disseminação de doenças contra as quais os índios não tinham resistência. Cabe ressaltar que, posteriormente, a *mita* e a *encomienda* formas de trabalho compulsório adotadas pelos colonizadores também contribuíram para o extermínio de uma grande parcela da população indígena.

# 02. (valor: 2,5)

- a. (valor: 1,0) De acordo com o texto de Christopher Hill, os valores que inspiravam a oposição à tradicional monarquia inglesa dos Stuart eram: "a busca por dinheiro", que caracterizava as práticas capitalistas da burguesia mercantil, e a adoração a Deus baseada no individualismo e na livre interpretação da Bíblia, típica de alguns grupos protestantes, como os puritanos.
- b. (valor: 1,5) A Revolução Inglesa transforma em definitivo a estrutura política do país, na medida em que converte-o em uma monarquia parlamentar, em que o poder legislativo estaria sob controle de representantes eleitos, fortemente influenciados por interesses da ascendente burguesia, e as atribuições do monarca e os direitos dos cidadãos estariam definidos em uma Constituição, a "Bill of Rights".